



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 25 DE ABRIL DE 1995

*Senhor Ministro da Marinha; Senhor Ministro de Estado do Exército;
Senhor Ministro de Estado da Aeronáutica; Senhores Ministros de Estado;
Senhores Ministros do Superior Tribunal Militar; Senhores Paraninfos;
Senhores Oficiais-Generais da Nação brasileira;*

Sinto-me particularmente feliz por estar me dirigindo ao primeiro grupo de almirantes, generais e brigadeiros promovidos por mim. Filho e neto de generais, sei muito bem avaliar o significado dessa ascensão aos mais altos níveis da carreira nas Forças Armadas, como coroamento de um percurso de muita realização profissional e também de sacrifício e abnegação. O valor pessoal e o apoio permanente da família – a quem igualmente cumprimento – permitiram-lhes atingir os patamares que ora ocupam.

Os senhores, que, há mais de três e, mesmo, quatro décadas, vêm forjando e aperfeiçoando suas qualidades de chefes e administradores, vivenciam um período especial da história do País, no qual essa experiência acumulada tem muita valia.

Está em curso uma tomada de consciência pela sociedade de que ela própria mudou e de que o Estado brasileiro precisa ajustar-se a essa mudança para não ficar defasado da Nação.

O ajustamento necessário não está consubstanciado apenas nas propostas de emendas constitucionais no Congresso para ampla discussão. Tampouco se esgota na redução das funções ora atribuídas aos governos nos seus três níveis, num redimensionamento destinado a envolver mais a sociedade civil na gestão do País. Ele abrange a adoção de uma nova mentalidade, que aceite, por um lado, a urgência de, internamente, reduzirem-se as desigualdades até se alcançar um nível de justiça social compatível com a dignidade da pessoa; por outro lado, que se reconheça a real dimensão do Brasil no plano internacional, advinda da estabilização da economia, da massa territorial, da extensão do litoral e do espaço aéreo; do mercado de 160 milhões de pessoas; e da consolidação da democracia, que torna irrefutável nossa projeção pacífica além dos limites da América Latina e nos credencia a participar ativamente do processo decisório mundial.

Em ambas as frentes, as Forças Armadas brasileiras têm importante papel, seja mantendo a integridade do nosso território, preferencialmente de forma dissuasória; seja, episodicamente, apoiando a manutenção da segurança pública ou realizando ações complementares; seja honrando compromissos externos brasileiros em operações de manutenção da paz; seja como observadores militares em países amigos, como vetores de minha política exterior.

Tenham em mente essas áreas de participação militar no poder do País, nos planejamentos, no treinamento de seus subordinados e na preparação da logística. Estarão, assim, respondendo a suas missões constitucionais e às aspirações da sociedade.

Continuem, com dedicação, competência e patriotismo, a ser exemplares servidores da Nação, de quem me orgulho de ser o Comandante Supremo.

Sejam felizes!